Plano de Ensino

Disciplina Obrigatória

Humanidade e Cidadania

Universidade de Brasília Faculdade UnB Gama

Disciplina Obrigatória: Humanidade e Cidadania

Professora: Dr.ª Vanessa Maria de Castro

Semestre: 2º Semestre de 2023 (20/08 a 21/12)

Turmas e Horários:

Turma 3: Terças e Quintas das 14h às 15h50 Turma 4: Terças e Quintas das 16h às 17h50

Apresentação da Disciplina Obrigatória: Humanidade e Cidadania

Ementa

No cenário complexo em que estamos imersos, a discussão sobre as humanidades e a cidadania assume um papel de destaque. É imperativo analisar criticamente como as ciências sociais desempenham um papel crucial na vida do engenheiro e, por extensão, na sociedade como um todo. As ciências sociais não se limitam a campos como a sociologia, antropologia e política, mas englobam uma ampla gama de disciplinas que exploram as complexidades das interações humanas.

Em um mundo cada vez mais interconectado, compreender o objetivo das ciências sociais torna-se essencial. Elas não buscam apenas descrever e analisar, mas também têm o propósito de contribuir para a construção de uma ordem social justa e equitativa. As ciências sociais têm um papel crucial na identificação e na avaliação das estruturas de poder que permeiam nossa sociedade, influenciando diretamente a política, a cultura e as dinâmicas sociais.

Ao considerar questões como gênero, raça, questões indígenas e desigualdades, as ciências sociais oferecem um olhar crítico sobre as disparidades que persistem em nossa sociedade. Essas disciplinas têm o potencial de catalisar mudanças significativas, desafiando as normas estabelecidas e promovendo a inclusão e a justiça social.

Em um contexto marcado pela crise sanitária global, as ciências sociais também desempenham um papel crucial ao examinar como a tecnologia é produzida e disseminada. Elas revelam as desigualdades profundas na capacidade de acesso e na

distribuição dos benefícios da tecnologia, destacando a necessidade urgente de uma abordagem mais inclusiva e ética.

Portanto, a discussão sobre a interseção entre as humanidades e a cidadania é um convite para repensar as abordagens tradicionais, reconhecendo a importância das ciências sociais como um pilar fundamental na construção de um futuro mais justo, igualitário e sustentável. Essa análise crítica nos desafia a adotar uma perspectiva mais holística na abordagem dos desafios contemporâneos, onde o conhecimento técnico da engenharia e as perspectivas das ciências sociais convergem para moldar um mundo melhor.

Missão

Preparar os(as) estudantes de engenharia para compreender as complexas interações entre ciência social, tecnologia e sociedade. Capacitá-los a contribuir para um mundo mais inclusivo, justo e humanizado por meio da engenharia e da tecnologia, enquanto enfrentam os desafios da interseção de tecnologia, racismo e sexismo.

Objetivos

A disciplina de Humanidade e Cidadania tem como objetivo principal apresentar e refletir sobre conceitos e teorias das diferentes perspectivas das ciências sociais no contexto das engenharias e da tecnologia na contemporaneidade. Busca oferecer aos discentes uma revisão crítica da literatura atualizada, explorando a interseção de temas relacionados à ciência social, tecnologia e as demandas da sociedade.

Destacamos a importância da tecnologia como agente de transformação e, ao mesmo tempo, como reflexo das dinâmicas sociais. O enfoque da disciplina recai na promoção da melhoria da qualidade de vida, na efetivação da cidadania e, principalmente, na humanização das relações sociais no contexto tecnológico atual. Um dos pilares dessa abordagem é a exploração da interseção de tecnologia, racismo e sexismo.

Objetivos Específicos:

- 1. Compreender os conceitos-chave das ciências sociais e humanidades.
- 2. Explorar a relação entre cidadania e engenharia.
- 3. Analisar como a engenharia e as ciências sociais podem interagir para abordar questões sociais complexas.
- 4. Examinar questões de gênero, raça, questões indígenas e desigualdades na engenharia e na produção de tecnologia.
- 5. Promover uma abordagem ética e sustentável na prática da engenharia.

Descrição do Programa

Este programa oferece uma visão abrangente dos temas interdisciplinares que unem as áreas de engenharia e humanidades. Começaremos com uma introdução geral à disciplina, abordando seu programa, métodos e critérios de avaliação. Além disso, contextualizaremos a importância das engenharias e das humanidades, fornecendo uma base sólida em conceitos básicos das humanidades, incluindo sociologia, ordem social, política e ética.

Os tópicos principais incluirão:

- Tecnologia e Sociedade: Neste tópico, discutiremos o papel da tecnologia na vida contemporânea, abordando os riscos e vantagens que a tecnologia proporciona e como o desenvolvimento tecnológico reflete os valores, a cultura e a ética em nossa sociedade. Este tema também explora como diferentes aspectos da tecnologia interagem com questões sociais, culturais e éticas.
- Cultura das Instituições: Exploraremos o papel desempenhado por fatores como gênero, raça, questões indígenas e as dinâmicas das relações sociais em nossa cultura institucional. Isso incluirá discussões sobre como a tecnologia afeta essas dinâmicas sociais e culturais.
- Interfaces entre Ser Humano e Tecnologia: Investigaremos a relação complexa entre seres humanos e tecnologia, explorando a chamada "sociedade do cansaço" e os desafios de saúde mental associados à tecnologia. Além disso, discutiremos como a tecnologia influenciou as crises enfrentadas pela humanidade, especialmente em tempos de pandemia e na resposta à COVID-19. Este tópico também explora a ideia de ciborgues e como as fronteiras entre humanos e máquinas estão mudando.
- Tópicos dos Ensaios Individuais: Durante o curso, os alunos também escolherão um dos quinze temas de ensaio propostos, permitindo-lhes aprofundar ainda mais seus estudos em áreas específicas de tecnologia e sociedade. Cada tópico de ensaio incorpora ideias de autores e teóricos relevantes discutidos ao longo do programa, fornecendo uma oportunidade única de pesquisa e análise aprofundadas.

Esta descrição do programa oferece uma visão geral dos temas e tópicos que serão abordados durante o curso, permitindo uma compreensão mais clara da interseção entre engenharia, humanidades e tecnologia em nossa sociedade contemporânea.

Horário

As aulas serão ministradas de forma presencial mediadas por palestras, debates e diversas outras ferramentas disponíveis para transmissão do conhecimento, em acordo com todas as normas de segurança em função da crise Sanitária Global da Convid 19 que ainda nos afeta neste ano de 2022.

Turma 03: Aula das 14h às 15h50 Turma 04: Aula das 16h às 17h50.

Material Didático disponível no Teams

O material didático estará disponível na Plataforma do Teams em equipe específica para cada turma.

Metodologia

Este curso foi especialmente desenvolvido para alunos(as) da engenharia que estão ingressando em uma disciplina obrigatória sobre humanidade e cidadania. A metodologia foi adaptada para garantir que os alunos(as) obtenham o máximo de aprendizado e compreensão em um contexto que pode ser menos familiar, mas igualmente importante para sua formação.

Nossas aulas serão conduzidas de forma expositiva, com ênfase em reflexões, diálogos e debates. Abordaremos temas que se estendem desde conceitos básicos das humanidades, sociologia, ordem social, política e ética, até questões contemporâneas, como o papel da tecnologia na sociedade e as crises enfrentadas pela humanidade, como a pandemia de Covid-19.

A leitura dos textos obrigatórios será fundamental, e cada texto será acompanhado de questões que ajudarão os alunos(as) a compreender e analisar os conceitos apresentados.

Um dos principais componentes de avaliação será a elaboração de ensaios individuais ou em grupo, com até três participantes, que conectem os temas da disciplina com suas áreas de estudo na engenharia, integrando teorias e autores relevantes.

Além disso, o curso incorpora a realização de um Seminário em grupo, no qual os alunos(as) exploraram a interseção de tecnologia, racismo e sexismo na sociedade. Este Seminário proporcionará aos alunos(as) a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula a um contexto prático e colaborativo.

A avaliação contínua se baseará na participação ativa dos alunos(as) nas atividades em sala de aula, que incluíram discussões e debates, bem como na contribuição de cada aluno(a) para o Seminário.

Esta metodologia foi projetada para proporcionar aos alunos(as) da engenharia uma experiência de aprendizado significativa em uma disciplina que amplia suas perspectivas, ajudando-os a entender as complexas interações entre tecnologia, sociedade e as humanidades.

Procedimentos Didáticos e avaliação

Aavaliação

A avaliação desempenha um papel central na educação, e na disciplina de 'Humanidade e Cidadania' em Engenharia, ela é projetada de forma abrangente para medir diversos aspectos do aprendizado dos(as) alunos(as).

Ao longo deste curso, os(as) alunos(as) serão avaliados(as) por meio de três modalidades distintas, cada uma contribuindo de maneira única para a compreensão de conceitos, habilidades e competências neste curso de 'Humanidade e Cidadania' em Engenharia, utilizamos três formas distintas de avaliação para medir o progresso e o aprendizado dos alunos.

A primeira modalidade é a <u>elaboração de ensaios temáticos</u> individuais ou em grupo, que representam metade da nota total. Isso incentiva habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação escrita.

A segunda forma de avaliação envolve <u>apresentações de seminários</u>, também contribuindo com 40% da nota. Aqui, os(as) alunos(as) demonstraram suas habilidades de comunicação oral e escrita, abordando questões éticas e sociais relevantes para a engenharia.

Por fim, a terceira avaliação refere-se à <u>participação ativa em atividades em sala de aula</u>, contando com 10% da nota total. Isso fomenta a colaboração, o pensamento crítico e as habilidades de trabalho em equipe.

Cada uma dessas modalidades de avaliação desempenha um papel vital em nossa abordagem educacional, proporcionando uma visão completa das habilidades e competências dos alunos em sua formação acadêmica e futura carreira em engenharia.

A seguir apresenta-se a descrição e o peso de cada avaliação:

- Ensaio Temático Individual/Coletivo (até 3 alunos(as.). Corresponde a 50% da nota:
- Entrega da proposta de ensaio.
- Entrega do ensaio final.
- O ensaio abordará os temas discutidos ao longo da disciplina e poderá ser escolhido dentre as opções do anexo I que também tem os critérios de avaliação encontra-se no anexo I.

Motivação: Esta etapa motiva os(as) alunos(as) a desenvolverem suas habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação escrita. Além disso, permite que eles explorem tópicos de interesse pessoal ou relevância para a engenharia de acordo com a lista de temas sugeridos.

Importância:

Desenvolvimento de Habilidades de Pesquisa: A pesquisa é uma parte essencial da engenharia, e essa etapa incentiva os alunos a aprender a procurar, avaliar e sintetizar informações. Compreensão do Problema: Definir claramente o problema a ser abordado é uma habilidade vital na engenharia. Isso ajuda os alunos a estruturar sua pesquisa de forma eficaz.

Comunicação Escrita: A habilidade de escrever ensaios acadêmicos bem fundamentados é fundamental para comunicar ideias complexas de maneira clara e persuasiva.

Entrega da proposta de ensaio: Nesta etapa, os alunos devem definir claramente o problema que serão abordados em seus ensaios. Isso os desafia a escolher um tópico relevante e delimitar o escopo do trabalho, desenvolvendo habilidades de pesquisa e análise de problemas.

Entrega do ensaio final: Avalia a capacidade dos alunos de pesquisar, analisar e sintetizar informações relevantes. Também demonstra suas habilidades de escrita acadêmica, incluindo a capacidade de argumentar de forma lógica e apresentar conclusões sólidas. Este componente é crucial para o desenvolvimento das habilidades de comunicação escrita, essenciais para engenheiros.

Tema abordado: O fato de permitir que os alunos escolham entre os temas do anexo I dá a eles a oportunidade de explorar áreas de interesse pessoal ou relevância específica para sua futura carreira em engenharia. Isso promove a autonomia e a motivação intrínseca no processo de aprendizado.

- 2) Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo.Corresponde a 40% da nota:
- Entrega da proposta de tema do Seminário.
- Apresentação do Seminário
- Entrega do texto escrito (artigo/ensaio)
- Entrega dos slides da apresentação.
- O tema está predefinido e pode ser encontrado no Anexo II
- A descrição do processo de avaliação encontra-se no Anexo II.

Motivação: O seminário visa avaliar a capacidade dos(as) alunos(as) de comunicar efetivamente suas ideias e pesquisas para um público, uma habilidade importante para engenheiros que frequentemente precisam explicar e defender soluções técnicas para diversas partes interessadas.

<u>Apresentação do Seminário:</u> Avalia a capacidade dos(as) alunos(as) de comunicarem efetivamente suas ideias e pesquisas oralmente.

<u>Entrega do texto escrito (artigo/ensaio):</u> Avalia o compromisso dos(as) alunos(as) com a pesquisa e suas habilidades de síntese e comunicação por escrito, essenciais para uma carreira de sucesso na engenharia.

<u>Tema pré-estabelecido:</u> Ter um tema específico no seminário sobre tecnologia, racismo e sexismo amplia a conscientização dos(as) alunos(as) sobre questões éticas e sociais críticas em engenharia, preparando-os para lidar com dilemas do mundo real em suas carreiras.

A participação no Seminário "Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo" é de suma importância para os alunos(as) de engenharia, uma vez que os expõe a questões éticas e sociais cruciais em sua futura carreira. Além de promover a conscientização sobre temas complexos, o seminário desenvolve habilidades interpessoais e prepara os(as) alunos(as) para enfrentar dilemas reais no campo da engenharia. Também enriquece academicamente, permitindo que eles(as) explorem conexões entre engenharia, sociologia, ética e estudos de gênero, capacitando-os(as) a buscar soluções mais inclusivas e justas em seu trabalho, tornando-se profissionais socialmente conscientes e responsáveis. Portanto, a participação deles(as) é fundamental para sua formação acadêmica e desenvolvimento profissional.

3) Participação nas Atividades Propostas em Sala. Corresponde a 10% da nota:

A contribuição dos estudantes durante as atividades em sala de aula será avaliada. Isso incluirá discussões, debates e outras interações que enriqueçam o aprendizado coletivo.

Esta parte da avaliação incentiva a participação ativa dos alunos nas discussões em sala de aula, promovendo o aprendizado coletivo, o pensamento crítico e as habilidades de trabalho em equipe, essenciais para engenheiros que frequentemente atuam em projetos multidisciplinares.

Os critérios de avaliação encontram-se no anexo III.

Desta forma, estas três avaliações são justificadas pela medição não apenas do conhecimento adquirido, mas também das habilidades práticas e interpessoais necessárias para ser um engenheiro eficaz e socialmente consciente. O curso aborda questões éticas e sociais, preparando os alunos para uma carreira mais inclusiva e responsável, promovendo a autonomia, a motivação e o pensamento crítico.

Critérios de avaliação e pesos

Os detalhamentos da avaliação encontram-se nos anexos I, II e III.

A avaliação será feita por intermédio de:

E: Ensaio

S: Seminário

PAPA: Participação das Atividades Proposta em Aula

Para o cálculo da média final da disciplina, consideram-se as seguintes medidas:

Ensaio: Ensaio (E) = (peso - 50% da nota final)

Seminário: (S) = (peso 40% da nota final)

Participação das Atividades Proposta em Aula (PAPA) = (peso 10% da nota final)

• Média Final (MF) = (+(ME x 0.5) + (S x 0.4) + (MPAPA x 0.1)

Para o/a aluno/a satisfazer os seguintes requisitos para obter a aprovação na disciplina deverá ter:

- Aprovação se MF ≥ 5,0 e se Percentual de faltas (PF) for PF ≤ 25%. Onde PF é dado pelo número de aulas com faltas registradas dividido pelo número de aulas ministradas.
- Reprovação se MF < 5,0 ou se PF > 25%, então o/a aluno/a será considerado reprovado por nota ou por falta. A presença será computada pela entrega do material solicitado para as atividades assíncronas e presença nas atividades síncronas.
- Problemas de saúde que impossibilitem a entrega das atividades devem ser comunicados à professora.

Cronograma de atividades

A seguir, apresenta-se um detalhamento do cronograma das aulas e das atividades planejadas

Aula	Data	Dia da Semana	Conteúdo
1	29/08/23	Terça-feira	Apresentação do Plano de Ensino, metodologia, avaliação e bibliografia da disciplina.
2	31/08/23	Quinta-feira	Expectativas em relação ao curso de engenharia e à disciplina. Apresentação individual dos estudantes. Carta à professora sobre expectativas. Início da leitura completa do livro "Sociedade do Cansaço" de Byung-Chul Han.
3	05/09/23	Terça-feira	Humanidade e Cidadania: Os processos tecnológicos na sociedade e sua importância. Pesquisa sobre temas que produziram mudanças estruturais na humanidade devido aos avanços tecnológicos ao longo da história. Apresentação da avaliação. Observem Anexo I e II.

4	07/09/23	Quinta-feira	Feriado
5	12/09/23	Terça-feira	Um diálogo com Byung-Chul Han e sua obra: "Sociedade do Cansaço."
6	14/09/23	Quinta-feira	Trabalho em grupo sobre a sociedade do Cansaço e a vida atual.
7	19/09/23	Terça-feira	Apresentação dos Grupos sobre a sociedade do Cansaço e a vida atual.
8	21/09/23	Quinta-feira	Discussão sobre como o ensaio individual dialoga com o tema abordado por Byung-Chul Han sobre a sociedade do Cansaço. Cada aluno deverá refletir sobre o tema que Byung-Chul Han traz em seu livro e dialogar com o autor sobre o ensaio proposto.
9	26/09/23	Terça-feira	Primeira entrega do resumo da proposta do Ensaio I.
10	28/09/23	Quinta-feira	Entrega dos nomes dos componentes do Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo Anexo II.
11	03/10/23	Terça-feira	Validação da proposta de ensaio.
12	05/10/23	Quinta-feira	Leitura: Livro de Ailton Krenak: "Ideias para adiar o fim do mundo" (Leitura completa).
13	10/10/23	Terça-feira	Documentário "Vozes da Floresta" de Ailton Krenak. Entrega de resumos para validação.
14	12/10/23	Quinta-feira	Feriado
15	17/10/23	Terça-feira	O pensamento brasileiro nas ciências sociais: gênero, raça e classe. Pesquisa sobre os impactos da tecnologia no acesso conforme a classe social, raça, gênero e outros fatores importantes de acesso.
16	19/10/23	Quinta-feira	Trabalho no tema do Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo
17	24/10/23	Terça-feira	Leitura completa de "Necropolítica" de Achille Mbembe.
18	26/10/23	Quinta-feira	Trabalho nos ensaios e no tema do Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo
19	31/10/23	Terça-feira	Reflexão e debate sobre questões de desigualdade no Brasil. Leitura completa de "Necropolítica" de Achille Mbembe.
20	02/11/23	Quinta-feira	Feriado
21	07/11/23	Terça-feira	Trabalho nos ensaios e no tema do Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo. Finalizar a apresentação do Seminário
22	09/11/23	Quinta-feira	A arte e tecnologia: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo

23	14/11/23	Terça-feira	A arte e tecnologia: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo
24	16/11/23	Quinta-feira	Apresentação dos Seminários: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo. Veja anexo II.
25	21/11/23	Terça-feira	Apresentação dos Seminários: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo. Veja anexo II.
26	23/11/23	Quinta-feira	Apresentação dos Seminários: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo. Veja anexo II.
27	28/11/23	Terça-feira	Apresentação dos Seminários: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e SexismoVeja anexo II
28	30/11/23	Quinta-feira	Entrega final do ensaio (aproximadamente 3.000 palavras com referências) em conformidade com a ABNT. Veja Anexo I
29	05/12/23	Terça-feira	Retorno das apresentações e comentários gerais.
30	07/12/23	Quinta-feira	Retorno das apresentações e comentários gerais.
31	12/12/23	Terça-feira	Avaliação final da disciplina
32	14/12/23	Quinta-feira	Entrega final de nota
33	19/12/23	Terça-feira	Revisão de Menção
34	21/12/23	Quinta-feira	Auto-avaliação da disciplina

Avisos

- 1. O Plano de Ensino está sujeito a modificações no transcorrer do semestre.
- 2. Pontualidade na entrega das atividades é requisito de avaliação e nota.
- 3. Irá se adotar o Teams para atividades de suporte da disciplina.
- 4. Problemas de saúde que impossibilitem a entrega das atividades devem ser comunicados à professora.

Referências temáticas das aulas.

Além dessas referências , há os autores e autoras que serão abordados no Seminário e no Ensaio, os quais têm descrições nos anexos I e II.

- 1. HAN, Byung-Chul. "Sociedade do cansaço". Petrópolis: Vozes, 2015. [Livro]
 - Disponível em: Link para o Livro

- 2. KRENAK, Ailton. "Ideias para adiar o fim do mundo". São Paulo: Companhia das Letras, 2019. [Livro]
 - Disponível em: <u>Link para o Livro</u>
- 3. MBEMBE, Achille. "Necropolítica". São Paulo: n-1 edições, 2018. [Livro]

Documentários:

- 1. "Sociedade do Cansaço" [Documentário]
 - Disponível em: <u>Link para o Documentário</u>
- 2. "Vozes da Floresta" [Documentário]
 - Disponível em: <u>Link para o Documentário</u>

Artigo:

- 1. MBEMBE, Achille. "Necropolítica". Artigo publicado em revista. [Artigo]
 - Disponível em: <u>Link para o Artigo</u>

Entrevista:

- 1. Entrevista FLUP | "O Mundo de Joelhos" Achille Mbembe entrevistado por Iman Rappeti [Entrevista]
 - Disponível em: Link para a Entrevista

Brasília, 29 de agosto de 2023 Prof^a Dr^a Vanessa Maria de Castro

Ensaio Individual o Coletivo até 03 alunos(as)

Esses 15 temas de ensaio exploram a complexa interseção entre tecnologia e sociedade na era contemporânea. Cada tema oferece uma oportunidade única de investigar questões fundamentais que moldam nossa relação com a tecnologia e seu impacto em nossa vida cotidiana.

Temas:

Tema do Ensaio 1: "Panoptismo Digital"

• **Descrição:** Este ensaio explora como as tecnologias de vigilância modernas se relacionam com as ideias de Michel Foucault sobre disciplina e poder. Ele investiga como a vigilância digital, em um mundo cada vez mais conectado, reflete conceitos foucaultianos de controle e poder.

Tema do Ensaio 2: "Tecnologia e a Política da Vida e da Morte"

• **Descrição:** Este tema analisa o impacto da tecnologia na vida e na morte, inspirado nas teorias de Achille Mbembe sobre necropolítica. O ensaio explora como as decisões políticas e tecnológicas podem determinar quem vive e quem morre em um contexto digital.

Tema do Ensaio 3: "Sociedade Digital: Fadiga e Pressões Contemporâneas"

• **Descrição:** Este ensaio investiga como a sociedade do cansaço, conforme descrita por Byung-Chul Han, está relacionada ao uso excessivo de tecnologia e às pressões da vida contemporânea. Ele explora como a tecnologia contribui para o esgotamento e as demandas da vida moderna.

Tema do Ensaio 4: "Capitalismo de Vigilância e a Erosão da Privacidade"

• **Descrição:** Este tópico explora o conceito de capitalismo de vigilância, com base nas ideias de Shoshana Zuboff, e seu impacto na privacidade e no poder individual. O ensaio analisa como as empresas usam a coleta de dados para fins lucrativos, afetando nossos direitos à privacidade.

Tema do Ensaio 5: "Modernidade Líquida, Consumo e Tecnologia"

• **Descrição:** Este ensaio analisa as conexões entre a modernidade líquida de Zygmunt Bauman, a cultura de consumo e a tecnologia. Ele explora como a sociedade de consumo se relaciona com o uso e a produção de tecnologia.

Tema do Ensaio 6: "Redes Sociais e o Impacto na Política"

• **Descrição:** Neste tópico, os(as) alunos(as) explora como as redes sociais e a tecnologia estão moldando os movimentos sociais, possivelmente

inspirados em Jodi Dean ou outros autores relevantes. O ensaio examina como as redes sociais influenciam a política e a participação cívica.

Tema do Ensaio 7: "O Poder das Redes Sociais na Formação da Opinião Pública"

• **Descrição:** Este tópico investiga como as redes sociais influenciam a formação da opinião pública, possivelmente inspirado em Zeynep Tufekci ou outros autores relevantes. O ensaio examina como as redes sociais moldam as percepções e decisões das pessoas.

Tema do Ensaio 8: "Revisão Histórica na Era Digital: Perspectivas Contemporâneas"

• **Descrição:** Um ensaio que examina como a tecnologia digital afeta a revisão histórica, com base em autores como Richard J. Evans ou outros. O ensaio explora como a tecnologia está mudando a forma como revisamos e compreendemos a história.

Tema do Ensaio 9: "Tecnologia na Guerra: Drones e Guerra Cibernética"

• **Descrição:** Este tema analisa o uso de tecnologia na guerra, incluindo drones e guerra cibernética, inspirado em Peter Warren Singer, Emerson T. Brooking ou outros especialistas. O ensaio investiga como a tecnologia está transformando a natureza do conflito armado.

Tema do Ensaio 10: "Algoritmos e Viés: Tecnologia e Discriminação"

• **Descrição:** Os/As alunos(as) investiga o impacto da tecnologia e dos algoritmos na discriminação, com base nas ideias de Safiya Umoja Noble ou outros autores relevantes. O ensaio explora como os algoritmos podem perpetuar preconceitos e desigualdades.

Tema do Ensaio 11: "Ameaças à Democracia na Era Digital"

• **Descrição:** Este tópico explora ameaças à democracia na era digital, como desinformação e interferência, possivelmente com base nas análises de Larry Diamond ou outros acadêmicos. O ensaio investiga como a tecnologia afeta a saúde das instituições democráticas.

Tema do Ensaio 12: "Soluções Tecnológicas e Problemas Sociais Complexos"

• **Descrição:** Um ensaio crítico sobre como soluções tecnológicas simplistas afetam problemas sociais complexos, influenciado por Evgeny Morozov ou outros. O ensaio examina como a tecnologia pode abordar ou complicar questões sociais complexas.

Tema do Ensaio 13: "Reconfiguração das Relações na Era Tecnológica"

• **Descrição:** Os/As alunos(as) investiga como a tecnologia está reconfigurando as relações entre humanos e não humanos, possivelmente com base nas ideias de Bruno Latour ou outros autores relevantes. O ensaio explora como as interações humanas e tecnológicas estão mudando.

Tema do Ensaio 14: "Ciborgues na Sociedade Digital: Fronteiras Humanas-Máquina"

• **Descrição:** Este tópico explora a ideia de ciborgues na sociedade digital, conforme proposto por Donna Haraway, e como as fronteiras entre humanos e máquinas estão mudando. O ensaio analisa como a tecnologia está transformando nossa compreensão da identidade humana.

Tema do Ensaio 15: "Globalização Tecnológica e Mudanças Econômicas"

• **Descrição:** Um ensaio que analisa o papel da tecnologia nas mudanças econômicas globais, inspirado nas ideias de Saskia Sassen ou outros especialistas. O ensaio investiga como a tecnologia está influenciando a economia global e as relações econômicas internacionais.

Cada tema oferece uma oportunidade única para os alunos explorarem questões cruciais relacionadas à tecnologia e à sociedade, aprofundando-se em tópicos específicos que lhes interessam. Esses temas oferecem uma ampla variedade de perspectivas para abordar questões complexas na interseção entre tecnologia e sociedade. Os alunos têm a liberdade de escolher o tema que mais os intriga, alinhando-o com seus interesses e objetivos de pesquisa, e podem selecionar a partir das quinze opções disponíveis. Além disso, eles podem incorporar o diálogo com outros autores relevantes, dependendo do tema escolhido

Avaliação do Ensaio: Detalhamento das Etapas

A avaliação do ensaio é dividida em duas etapas essenciais: a primeira etapa consiste na entrega do "Resumo da Proposta de Ensaio Individual", enquanto a segunda etapa avalia o "Ensaio Final", que pode ser individual ou coletivo (até 3 alunos(as)). Vamos detalhar essas etapas e os critérios de avaliação.

1ª Etapa: Entrega do Resumo da Proposta de Ensaio Individual

O resumo da proposta de ensaio individual deve conter os seguintes elementos:

- 1. Nome completo dos(as) autores(as).
- 2. A proposta deve ter no máximo aproximadamente 500 palavras, incluindo referências.
- O texto deve estar formatado de acordo com as normas da ABNT.
- 4. Todas as entregas devem ser realizadas por meio da plataforma Teams, em um espaço exclusivo na equipe da disciplina.

Conteúdo do Resumo da Proposta de Ensaio Individual:

1. Título do Ensaio: Escolha um título claro que resuma o foco do ensaio.

- 2. Área Teórica ou Tecnológica: Indique a área específica da teoria ou tecnologia a ser explorada no ensaio de acordo com o tema escolhido.
- 3. Descrição do Problema: Descreva de forma concisa e precisa o problema ou questão que será analisada em seu ensaio.
- 4. Justificativa e Relevância: Explique por que escolheu este tema, destacando sua importância social, pessoal, contribuição acadêmica, atualidade ou alinhamento com objetivos de carreira.
- 5. Referências: Liste as referências aos autores, teorias ou tecnologias que servirão como base para sua pesquisa.

O texto deverá estar respondendo a estes itens, nesta ordem

2ª Etapa: Entrega Final do Ensaio Individual ou Coletivo (até 3 alunos(as))

- Requisitos Gerais para o Ensaio Final:
- 1. Nome completo dos(as) autores(as).
- 2. Ensaio final deve conter aproximadamente 3.000 palavras, incluindo as referências.
- 3. O texto deve estar formatado de acordo com as normas da ABNT.
- 4. Todas as entregas devem ser realizadas por meio da plataforma Teams, em um espaço exclusivo na equipe da disciplina.

Critérios de Avaliação para o Ensaio Final:

- Coesão e Coerência: Avaliação da capacidade de criar uma estrutura lógica no texto, garantindo a fluidez e compreensão das ideias.
- Argumentação: Avaliação da habilidade de dialogar com ideias, teorias, conceitos e tecnologias relacionados aos problemas abordados no texto.
- Relação entre Objetivo Central e Argumentação: O texto deve manter uma coerência argumentativa que sustenta a tese principal.
- Relevância e Atualidade do Tema: Espera-se que o tema seja atual e relevante, com conexões claras com áreas de engenharia da FGA.
- Correção da Linguagem: Avaliação da adequação da escrita às normas acadêmicas.

Formatação geral do Ensaio.

- Tamanho A4, com uma única coluna e margens de 3,5 cm (superior), 2,5 cm (inferior) e 3 cm (laterais).
- Fonte Times, tamanho 12.
- Espaçamento entre linhas simples.

- O trabalho pode ser subdividido em seções numeradas conforme necessário.
- Ou de acordo com a revista que for enviado o artigo.

Esses critérios de avaliação são essenciais para garantir a qualidade do ensaio individual ou coletivo. Certifique-se de atender a todos os requisitos e considerar cuidadosamente cada um dos critérios durante a preparação de seu ensaio.

Avaliação do Ensaio

O ensaio será avaliado com base nos seguintes critérios:

Coesão e coerência: a lógica e a clareza da argumentação.

Argumentação: a qualidade dos argumentos apresentados.

Relação com a literatura: a capacidade de integrar conceitos e teorias da revisão da literatura.

Originalidade: a contribuição única do ensaio para o entendimento do tema.

Estrutura e organização: a organização geral do ensaio, incluindo introdução, desenvolvimento e conclusão.

Espero que esta estrutura detalhada ajude os alunos de engenharia a escreverem seus ensaios com mais confiança e eficácia. Eles podem escolher um dos temas mencionados anteriormente como ponto de partida para sua pesquisa.

Guia para a Escrita de Ensaios: Tecnologia e Sociedade para Alunos de Engenharia

Estrutura do Ensaio

Título do Ensaio:

Escolha um título relevante para o tema escolhido)

Nome completo

Descreva o seu nome completo e seu e-mail para contato

Resumo

Resumo em até 300 palavras

Palavras-chave

Introdução

A introdução é a seção inicial do ensaio, onde você apresenta seu tema, o contexto em que ele se insere e a importância da análise que será desenvolvida ao longo do texto. Siga estas etapas para criar uma introdução eficaz:

Contextualização do Tema: Comece apresentando o contexto tecnológico atual e como a tecnologia desempenha um papel importante na sociedade. Isso estabelece o cenário para sua discussão.

Razão para a Escolha do Tema: Explique por que o tema é relevante e interessante. Isso pode envolver a indicação de problemas atuais ou questões que a sociedade enfrenta e que estão relacionados ao tema. Tente despertar o interesse do leitor desde o início.

Declaração da Tese ou Problema: Apresente claramente a tese ou problema que será analisado em seu ensaio. Uma tese é uma afirmação ou argumento que você pretende defender e provar ao longo do ensaio. Um problema é uma questão que você investigará e analisará. Certifique-se de que essa declaração seja clara e específica.

Relevância e Importância: Explique por que essa tese ou problema é relevante e importante. Discuta como ele se relaciona com a interseção entre tecnologia e sociedade, bem como com a disciplina de engenharia. Isso ajuda a estabelecer a importância do seu ensaio.

Delimitação do Escopo: Se necessário, defina os limites do seu ensaio. Isso pode envolver a indicação de quais aspectos do tema serão abordados e quais serão deixados de lado. A delimitação ajuda a focar sua análise.

Revisão da Literatura

Nesta seção, você deve explorar a pesquisa existente relacionada à interseção entre tecnologia e sociedade, focando nas áreas relevantes para o seu tema. Aqui está como você pode abordar a revisão da literatura:

Contexto Tecnológico: Comece apresentando o contexto tecnológico atual e como a tecnologia desempenha um papel importante na sociedade. Isso estabelece o cenário para sua discussão.

Ideias-Chave dos Autores: Apresenta as principais ideias e teorias de autores relevantes que abordam questões de tecnologia e sociedade. Certifique-se de destacar como suas perspectivas se relacionam com o seu tema específico.

Estudos de Caso e Exemplos: Inclua estudos de caso e exemplos que demonstrem como a interação entre tecnologia e sociedade se manifesta na prática. Isso ajuda a ilustrar os conceitos teóricos em situações reais.

Convergência de Disciplinas: Como aluno de engenharia, você pode explorar como a tecnologia se entrelaça com disciplinas relacionadas, como ética, economia, política e meio ambiente. Isso adiciona profundidade à sua análise.

Identificação de Tendências: Se possível, identifique as tendências emergentes na pesquisa sobre tecnologia e sociedade. Isso mostra que você está ciente das discussões atuais na área.

Metodologia

Aqui estão as diretrizes para a seção de metodologia, considerando o contexto de alunos de engenharia escrevendo sobre tecnologia e sociedade:

Pesquisa Bibliográfica: Explique como você conduziu a pesquisa bibliográfica para identificar os principais trabalhos e autores na área. Mencione as palavras-chave usadas e as bases de dados consultadas.

Seleção de Fontes: Discuta como você selecionou as fontes de pesquisa, incluindo artigos acadêmicos, livros e outros materiais relevantes. Justifique por que essas fontes são importantes para seu ensaio.

Análise de Dados: Se você realizou alguma análise de dados, descreva os métodos utilizados, como a categorização de informações ou a identificação de padrões. Isso ajuda a fundamentar suas conclusões.

Uso de Abordagem Interdisciplinar: Como aluno de engenharia, mencione como você incorporou uma abordagem interdisciplinar, considerando não apenas os aspectos tecnológicos, mas também os impactos sociais e éticos da tecnologia.

Limitações e Considerações Éticas: Reconheça qualquer limitação em sua metodologia, como a disponibilidade de fontes ou o escopo da pesquisa. Também mencione como você abordou questões éticas, como a atribuição adequada de fontes e a consideração da diversidade de perspectivas.

Desenvolvimento do Argumento

Agui estão algumas etapas para desenvolver argumentos sólidos:

Apresente seus pontos principais: Comece identificando as principais coisas que você deseja dizer em seu ensaio.

Forneça exemplos claros: Apoie seus pontos com exemplos do mundo real.

Analise os fatos: Depois de apresentar um exemplo, explique por que ele é relevante e como ele se relaciona com seu ponto principal.

Considere diferentes perspectivas: Lembre-se de que existem diferentes maneiras de ver qualquer questão.

Use uma linguagem simples e direta: Evite jargões complicados e tente usar uma linguagem simples e direta para que seus argumentos sejam fáceis de entender.

Verifique a lógica: Certifique-se de que seus argumentos sigam uma sequência lógica.

Revise e refine: Após escrever seus argumentos, revise seu ensaio para ter certeza de que tudo faz sentido e está bem explicado.

Discussão

Aqui está por que a Discussão é crucial nesse contexto:

Contextualização das Descobertas: A discussão permite que o aluno coloque suas descobertas em contexto.

Exploração de Implicações: É o local onde o aluno pode explorar as implicações de suas descobertas.

Aplicação no Mundo Real: A discussão não se limita ao mundo acadêmico; é onde o aluno destaca como suas descobertas podem ser aplicadas no mundo real.

Consideração de Perspectivas Futuras: Também é uma oportunidade para o aluno considerar perspectivas futuras.

Incentivo à reflexão: Por fim, a discussão convida o leitor (e o próprio aluno) a refletir sobre as descobertas apresentadas no ensaio.

Conclusão

Na conclusão, como aluno de engenharia, você tem a oportunidade única de refletir sobre a relevância desse ensaio. O propósito central aqui é explorar a interseção fascinante entre tecnologia e sociedade, um campo que é de crescente importância em nosso mundo em constante evolução.

A conclusão é a última impressão que você deixa nos leitores, portanto, é importante dedicar tempo para torná-la forte e convincente. Ela deve encerrar seu ensaio de forma satisfatória e deixar os leitores com uma compreensão clara das principais mensagens que você deseja transmitir.

Referências

Lista de todas as fontes citadas no ensaio, seguindo as normas de citação apropriadas (por exemplo, ABNT).

Anexo II

Trabalho em Grupo – Seminário

Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo

Introdução

Nesta atividade de seminário, adentrarmos profundamente na intersecção entre tecnologia, racismo e sexismo, destacando as perspectivas valiosas de renomadas mulheres pensadoras. Este exame tem uma relevância direta para os alunos de engenharia, uma vez que oferece discernimentos cruciais sobre como essas questões impactam diretamente o domínio da tecnologia e engenharia.

A engenharia, como disciplina que molda grande parte do nosso mundo contemporâneo, sofre uma influência significativa dos sistemas sociais, culturais e políticos. Portanto, a compreensão da forma como o racismo e o sexismo se entrelaçam com a tecnologia é essencial para a formação de engenheiros conscientes e responsáveis.

As mulheres pensadoras que estudaremos desafiaram paradigmas e trouxeram à tona questões frequentemente negligenciadas no contexto da engenharia. Suas análises críticas e perspectivas únicas fornecerão uma base sólida para a compreensão dos desafios contemporâneos e para o desenvolvimento de soluções mais inclusivas e equitativas.

Esta atividade de seminário oferece uma oportunidade singular para vocês, estudantes de engenharia, explorarem as obras e idéias de mulheres notáveis que abordaram a interseção entre tecnologia, racismo e sexismo. Ao optarem por temas específicos relacionados a essas pensadas, vocês terão a oportunidade de se aprofundar em discussões que não apenas aprimorarão o entendimento acadêmico, mas também moldarão o papel de cada um como futuros engenheiros.

Cada grupo de estudantes receberá orientações detalhadas sobre o trabalho da pensadora designada, encorajando a pesquisa independente e a compreensão aprofundada do tópico. Dessa forma, esperamos que todos os alunos estejam mais bem preparados para compreender o impacto da tecnologia na sociedade e, de maneira mais significativa, para se tornarem agentes de mudança que empregam a engenharia de maneira responsável e inclusiva.

Juntos, forjaremos um ambiente de aprendizado enriquecedor e inclusivo, promovendo um diálogo informado e progressista sobre questões essenciais no âmbito da engenharia. Esta atividade não apenas aprimora as habilidades de pesquisa e apresentação, mas também inspirara a considerar o impacto social e ético das futuras contribuições como engenheiros.

Lista de Pensadoras, Resumos e Obras:

1. Angela Davis (EUA)

Angela Davis é uma ativista e acadêmica conhecida por seu trabalho na interseção de questões raciais, de gênero e de justiça social. Seus escritos abordam amplamente as lutas contra o racismo e o sistema de justiça criminal nos Estados Unidos. Sua obra "Mulheres, Raça e Classe" explora a opressão enfrentada por mulheres negras e como elas desempenharam papéis cruciais nos movimentos sociais, promovendo uma análise crítica sobre a história das lutas raciais e feministas nos Estados Unidos.

Obra: "Mulheres, Raça e Classe" (1981).

2. bell hooks (EUA)

bell hooks foi uma renomada autora e ativista feminista que explora questões de raça, gênero e classe em sua obra. "Ain't I a Woman" analisa a interseção das lutas das mulheres negras e feministas.

Obra: "Ain't I a Woman: Black Women and Feminism" (1981).

3. Donna Haraway

Donna Harway é uma renomada teórica e feminista da ciência que ficou famosa por seu ensaio "Um Manifesto Ciborgue: Ciência, Tecnologia e Feminismo-socialista no Final do Século XX" publicado em 1985. Neste manifesto, Haraway introduziu a ideia de "ciborgues" e como as tecnologias estão transformando as fronteiras entre humanos e máquinas.

Obra: Um Manifesto Ciborgue: Ciência, Tecnologia e Feminismo-socialista no Final do Século XX

4. Dorothy E. Roberts (EUA)

Dorothy E. Roberts concentra-se em questões de raça, reprodução e liberdade, com foco nos impactos em corpos negros. Dorothy E. Roberts concentra-se em questões de raça, reprodução e liberdade. Seu livro explora como o sistema médico e legal historicamente controlou os corpos reprodutivos das mulheres negras nos Estados Unidos.

Obra: "Killing the Black Body: Race, Reproduction, and the Meaning of Liberty" (1997).

5. Graça Kilomba (Portugal/Alemanha)

Graça Kilomba é uma escritora, psicóloga e teórica conhecida por seu trabalho sobre questões de memória, trauma, colonialismo e identidade. "Plantation Memories" examina as experiências de racismo cotidiano enfrentadas por pessoas negras.

Obra: "Plantation Memories: Episodes of Everyday Racism" (2008).

6. Moya Bailey (EUA)

Moya Bailey explora o conceito de "misogynoir" e a resistência digital das mulheres negras. Ela cunhou o termo "misogynoir" para descrever a misoginia direcionada especificamente a mulheres negras. Seu trabalho examina a resistência digital das mulheres negras e como elas se defendem contra estereótipos e violência online.

Obra: "Misogynoir Transformed: Black Women's Digital Resistance" (2021).

7. Oyèrónké Oyěwùmí (Nigéria)

Oyèrónké Oyěwùmí é uma destacada acadêmica nigeriana que examina questões de gênero, identidade e colonialismo na África. Seu livro "The Invention of Women" desafia as concepções ocidentais de gênero e identidade africanas.

Obra: "The Invention of Women: Making an African Sense of Western Gender Discourses" (1997).

8. Rukmini Pande (Índia)

Rukmini Pande estuda a interseção de raça, gênero e sexualidade na mídia digital. Sua obra examina a representação de gênero em revistas online relacionadas ao jihadismo. Obra: "Sufism and Jihad in Online Jihadism: Mapping Gender in Jihadist Online Magazines" (2017).

9. Ruha Benjamin (EUA)

Ruha Benjamin explora a relação entre tecnologia, raça e justiça social, destacando o conceito de "Jim Code". Em "Race After Technology," ela explora o conceito de "Jim Code" para examinar como a tecnologia frequentemente perpetua o racismo estrutural, propondo abordagens abolicionistas para lidar com essas questões.

Obra: "Race After Technology: Abolitionist Tools for the New Jim Code" (2019).

10. Sandra G. Harding

Sandra G. Harding é uma filósofa e professora americana conhecida por seu trabalho inovador em teoria feminista, pós-colonialismo, epistemologia e filosofia da ciência. Ela obteve seu doutorado na Universidade de Nova York em 1973 e atuou como diretora do Center for the Study of Women na Universidade da Califórnia, Los Angeles. Harding recebeu o Prêmio Jessie Bernard da Associação Americana de Sociologia em 1987 por seu livro "The Science Question in Feminism". Seu trabalho influente aborda questões de gênero na ciência e na pesquisa acadêmica.

Obra: "The Science Question in Feminism"

11. Safiya Umoja Noble (EUA)

Safiya Umoja Noble é conhecida por sua pesquisa sobre algoritmos de busca e como eles perpetuam o racismo. Seu livro "Algorithms of Oppression" revela como os motores de busca online podem refletir e amplificar preconceitos racistas.

Obra: "Algorithms of Oppression: How Search Engines Reinforce Racism" (2018).

12. Silvia Federici (Argentina/Estados Unidos)

Silvia Federici é uma renomada teórica social, feminista e ativista que explora questões de reprodução social, trabalho doméstico e lutas das mulheres. "Calibán y la Bruja" aborda a história das mulheres na Europa durante o período da acumulação primitiva do capitalismo, destacando como seus corpos foram explorados no processo.

Obra: "Calibán y la Bruja: Mujeres, Cuerpo y Acumulación Originaria" (2004) - Este livro foi escrito em italiano, mas tem sido amplamente traduzido e influente na América Latina

13. Simone Browne (Canadá)

Simone Browne analisa a vigilância digital e como ela afeta as comunidades negras. "Dark Matters" investiga como as tecnologias de vigilância são usadas para controlar e perpetuar a opressão racial, destacando o conceito de "vigilância racial."

Obra: "Dark Matters: On the Surveillance of Blackness" (2015). Obra: "Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a Partir de uma Perspectiva de Gênero" (2005).

14. Shirley Anne Tate (Reino Unido)

Shirley Anne Tate investiga questões de raça, gênero e corpo no contexto da imigração. Seu livro "Black Beauty" explora como a estética e a política estão entrelaçadas nas experiências de pessoas negras na diáspora.

Obra: "Black Beauty: Aesthetics, Stylization, Politics" (2009).

15. Sueli Carneiro (Brasil)

Sueli Carneiro é uma renomada pensadora brasileira do feminismo negro e suas conexões com questões de raça, gênero e tecnologia. Sueli Carneiro é uma proeminente pensadora brasileira do feminismo negro. Seu livro aborda a situação das mulheres negras na América Latina, analisando como questões de raça e gênero se entrelaçam e impactam as vidas das mulheres afrodescendentes.

Guia para a Escrita e Organização do Seminário Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo

Introdução

Este trabalho tem como objetivo explorar as interações complexas entre tecnologia, racismo e sexismo por meio do estudo de pensadoras influentes que abordam essas questões em diversas perspectivas. Cada grupo de estudantes

será responsável por estudar uma pensadora específica e suas obras relacionadas ao tema, culminando em apresentações de seminários que compartilharão análises críticas e reflexões sobre essas interações.

Objetivos

Familiarizar os alunos com as perspectivas de pensadoras que abordam a interseção de tecnologia, racismo e sexismo.

Promover a compreensão das complexas questões que surgem quando esses temas se entrelaçam.

Estimular discussões críticas sobre o impacto dessas interações na sociedade contemporânea.

Metodologia

Formação dos Grupos

A turma será dividida em 14 grupos, cada um composto por 6 ou 7 alunos.

Escolha das Pensadoras e Leituras

Cada grupo selecionará uma pensadora da lista fornecida, estudando uma obra importante de sua autoria relacionada às questões de tecnologia, racismo e sexismo.

Leitura e Análise

Os grupos realizarão a leitura crítica das obras atribuídas, identificando conceitos-chave e argumentos relevantes.

Preparação do Seminário

Cada grupo preparará uma apresentação de 15 minutos que incluirá:

Uma introdução à pensadora, contextualizando sua vida e obra.

Uma síntese das ideias centrais da obra selecionada.

Exemplos práticos que demonstrem a aplicação das ideias da pensadora.

Reflexões pessoais sobre a importância e relevância das ideias da pensadora no contexto atual.

Apresentação dos Seminários

As apresentações ocorrerão durante as aulas designadas, com tempo de 15 minutos para cada grupo.

Após cada apresentação, haverá um período dedicado a perguntas e discussões, permitindo que os alunos interajam e aprofundem sua compreensão do tópico.

Avaliação do Seminário

Os alunos serão avaliados com base nos seguintes critérios:

- Qualidade da apresentação, incluindo clareza, organização e envolvimento do grupo.
- Qualidade do texto escrito (artigo/ensaio) sobre o tema do Seminário.
- Qualidade dos slides e da apresentação do Seminário.
- Compreensão das obras e das ideias da pensadora selecionada.
- Capacidade de aplicar as ideias das pensadoras ao contexto atual e apresentar exemplos relevantes.
- Participação ativa nas discussões após as apresentações.

Esse seminário proporcionará uma experiência enriquecedora de aprendizado, incentivando os alunos a explorarem perspectivas críticas sobre tecnologia, racismo e sexismo por meio das vozes influentes das pensadoras selecionadas.

Orientação para elaboração do texto (artigo/ensaio) do Seminário.

Este relatório tem como objetivo apresentar a experiência e os principais aprendizados da participação no seminário com o tema "Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo". A seguir, serão apresentados os elementos essenciais deste relatório, seguindo as orientações fornecidas:

Capa: Título, Autor(es), Instituição, Data.

Resumo: Breve resumo do trabalho (150-250 palavras).

Introdução: Apresentação do tema e objetivos.

Revisão da Literatura: Conceitos-chave e pesquisas anteriores.

Metodologia: Descrição dos métodos.

Desenvolvimento: Resultados e discussão.

Conclusão: Síntese dos resultados e implicações.

Referências Bibliográficas: Lista de fontes.

Apresentação: Slides ou outros materiais visuais.

Guia para a Apresentação do Seminário: Preparação do Seminário

A preparação do seminário é uma parte fundamental do processo de aprendizado e envolvimento com as obras das pensadoras selecionadas. Cada grupo deve seguir um modelo factível para criar uma apresentação eficaz. A seguir um modelo de como cada elemento deve ser abordado:

Introdução à Pensadora (2 minutos):

Comece a apresentação com uma breve introdução à pensadora escolhida. Isso pode incluir informações sobre sua biografia, formação acadêmica e principais contribuições para o campo de estudo. Contextualize por que essa pensadora é relevante para a discussão sobre tecnologia, racismo e sexismo.

Contextualização da Obra (2 minutos):

Após introduzir a pensadora, forneça uma breve contextualização da obra selecionada. Explique o contexto em que a obra foi escrita, os principais temas abordados e os objetivos da autora ao escrevê-la.

Síntese das Ideias Centrais (5 minutos):

Dedique a maior parte da apresentação a uma síntese das ideias centrais da obra da pensadora. Destaque os conceitos-chave, teorias ou argumentos que a autora desenvolveu. Organize essa seção de maneira lógica e estruturada para facilitar a compreensão.

Exemplos Práticos (4 minutos):

Apresente exemplos práticos que demonstrem a aplicação das ideias da pensadora no contexto real. Isso pode incluir estudos de caso, eventos históricos relevantes ou exemplos contemporâneos. Certifique-se de escolher exemplos que ilustram claramente as teorias ou conceitos discutidos.

Reflexões Pessoais (2 minutos):

Encerre a apresentação com reflexões pessoais sobre a importância e relevância das ideias da pensadora no contexto atual. Isso pode incluir insights sobre como as ideias da pensadora se relacionam com questões contemporâneas de tecnologia, racismo e sexismo. Também é um momento para compartilhar opiniões pessoais e discussões em grupo sobre o impacto das ideias.

Dicas Importantes:

- Mantenha a apresentação clara e concisa, evitando sobrecarregar os slides com texto.
- Use recursos visuais, como imagens ou gráficos, para enriquecer a apresentação e torná-la mais envolvente.
- Pratique a apresentação para garantir que o grupo se mantenha dentro do limite de tempo.
- Esteja preparado para responder a perguntas e participar das discussões após a apresentação.

Ao seguir esse modelo factível, os grupos poderão criar apresentações informativas e envolventes que permitirão que os colegas compreendam melhor as obras das pensadoras e sua relevância para os temas em questão.

Anexo III

Participação nas Atividades Propostas em Sala de Aula

A participação nas atividades propostas em sala de aula é essencial para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Através dessas interações, os alunos têm a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido durante as aulas, compartilhar perspectivas individuais, debater ideias e contribuir para um ambiente de aprendizado coletivo. Isso não apenas enriquece a compreensão dos tópicos discutidos, mas também promove habilidades de comunicação, pensamento crítico e trabalho em equipe.

Além disso, as atividades em sala de aula muitas vezes envolvem a aplicação prática dos conceitos teóricos, permitindo que os alunos(as) ganhem experiência prática e habilidades que serão valiosas em suas futuras carreiras. Essa participação ativa também ajuda a fortalecer o senso de comunidade dentro da sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Portanto, a avaliação da contribuição dos estudantes nas atividades em sala de aula não apenas reflete seu envolvimento no processo de aprendizado, mas também prepara os alunos(as) para serem aprendizes mais eficazes, comunicadores melhores e profissionais mais bem preparados para os desafios do mundo real.

- Atividades em Sala de Aula: Realizar as atividades sugeridas durante as aulas, sejam elas individuais ou em grupo, é de extrema importância.
- Avaliação do Desempenho: O desempenho dos alunos será avaliado com base na participação ativa e no cumprimento das atividades sugeridas.
- Colaboração em Atividades em Grupo: Em determinados momentos, haverá atividades em grupo que estimulam a colaboração entre os alunos.
- Contribuição para o Aprendizado: A contribuição efetiva para o aprendizado por meio da participação nas atividades é essencial para o sucesso na disciplina.
- Envolvimento nas Discussões: Participar das discussões em sala de aula e contribuir com insights enriquecedores também é valorizado.

Sumário

Ementa	1
Missão	2
Objetivos	2
Objetivos Específicos:	2
Descrição do Programa	3
Horário	
Material Didático disponível no Teams	
Metodologia	
Procedimentos Didáticos e avaliação	
Aavaliação	
1) Ensaio Temático Individual/Coletivo (até 3 alunos(as.). Corresponde a da nota:	
Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo.Corresponde a 40% da nota:	6
 Participação nas Atividades Propostas em Sala. Corresponde a 10% da 7 	
Critérios de avaliação e pesos	7
A avaliação será feita por intermédio de:	
Cronograma de atividades	
Avisos	10
Referências temáticas das aulas	10
Anexo I	12
Ensaio Individual o Coletivo até 03 alunos(as)	12
Temas:	12
Avaliação do Ensaio: Detalhamento das Etapas	14
1ª Etapa: Entrega do Resumo da Proposta de Ensaio Individual	14
2ª Etapa: Entrega Final do Ensaio Individual ou Coletivo (até 3 alunos(as))) 15
Critérios de Avaliação para o Ensaio Final:	15
Formatação geral do Ensaio	15
Avaliação do Ensaio	16
Guia para a Escrita de Ensaios: Tecnologia e Sociedade para Alunos de Engenharia	16
Estrutura do Ensaio	
Trabalho em Grupo – Seminário	
Seminário: Explorando a Interseção de Tecnologia, Racismo e Sexismo	
Lista de Pensadoras, Resumos e Obras:	
Guia para a Escrita e Organização do Seminário Explorando a Interseção	

Participação nas Atividades Propostas em Sala de Aula			
Anexo III			
Guia para a Apresentação do Seminário: Preparação do Seminário	25		
Avaliação do Seminário			
_			
Tecnologia, Racismo e Sexismo	23		